

6 Con - Brasil

ECONOMIA



Britto: boas notícias.

Nesta página: o presidente em exercício Itamar Franco discute com os ministros, no próximo dia 13, a primeira versão do conjunto de medidas da nova política econômica. Serão discutidas medidas nas áreas de política monetária e cambial e de juros. O ministro da Previdência, Antônio Britto, anuncia que em dezembro serão pagos aos aposentados o 13º salário e a primeira parcela dos atrasados do aumento de 147%. A inflação medida pela Fipe é de 26,08%. **Seu Dinheiro:** as bolsas começam novembro em queda. Ouro e dólar têm alta moderada de preços (página 11).



Inflação:
índice da
Fipe é
de 26,08%.

Novo plano econômico sai dia 13

OBJETIVO DE ITAMAR E SEUS MINISTROS É ESTABILIZAR A ECONOMIA E DEFINIR UMA POLÍTICA SALARIAL

A primeira versão do conjunto de medidas da nova política econômica de curto prazo será discutida pelo presidente em exercício Itamar Franco e seus ministros no próximo dia 13. O documento, em elaboração por técnicos do Ministério da Fazenda, definirá as ações do governo para tentar estabilizar a economia, com a adoção de medidas nas áreas de política monetária, cambial e de taxas de juros reais, adaptadas a uma nova política salarial em gestação no Ministério do Trabalho. Esse programa de estabilização será apresentado no início do próximo mês ao Fundo Monetário Internacional.

O ministro do Trabalho, Walter Barelli, já recebeu o sinal verde do presidente Itamar para estudar uma nova política salarial. A versão preliminar da nova regra para o reajuste dos salários estará definida até o início do próximo mês, informou ontem, em Brasília, o ministro do Planejamento, Paulo Haddad, que no entanto é contra os reajustes mensais pedidos pelos trabalhadores. Barelli condiciona a elaboração de uma nova política salarial, ainda este ano, à realização de uma reforma fiscal.

Sobre o conjunto de medidas de curto prazo, Haddad disse que "não deve ser entendido como um pacote econômico. O objetivo desse documento é sinalizar para os agentes econômicos para onde vamos". O documento aprofundará as 13 diretrizes de política econômica que Haddad e o ministro da Fazenda, Gustavo Krause, apresentaram na véspera da posse de Itamar Franco. A discussão da política de curto prazo no dia 13 será seguida pela apresentação, no dia 17, das diretrizes do governo para o médio e longo prazos. Os

dois documentos são uma resposta do Planalto às críticas de que Itamar não tem um programa de governo.

No Rio, Gustavo Krause, confirmou que entrega hoje a Itamar Franco a minuta do projeto de reforma fiscal. O ministro acredita que o Congresso aprovará a reforma ainda este ano para que vigore em 1993. O ministro praticamente descartou a possibilidade de o Imposto sobre Transações Financeiras (ITF) vir a ser adotado em caso de uma reforma mais ampla, justificando que ele seria mais próprio para uma reforma de emergência, "pois é transitório", mas não fechou a porta sobre a adoção do imposto. "Até mesmo em uma reforma mais ampla o ITF estará em discussão".

A proposta de reforma tributária ampliada garantirá um ganho, no próximo ano, de US\$ 16 bilhões, correspondente a 4% do Produto Interno Bruto (PIB), estimam os técnicos do governo. As medidas, se acatadas pelo presidente e aprovadas pelo Congresso, garantirão um aumento de receita de US\$ 12 bilhões e outros US\$ 4 bilhões como resultado do combate à sonegação. O ajuste também envolverá o corte nas dotações orçamentárias para compensar o baixo nível de investimentos na área de infra-estrutura. O ministro Haddad confirmou que uma das opções do programa é a suspensão por um ano da concessão dos subsídios e incentivos fiscais. Além disso, Haddad e Krause querem modificar o relacionamento da União com os Estados e Municípios, garantindo um tratamento privilegiado somente para quem não estiver inadimplente com o Tesouro.